

# A ENFERMAGEM CENTRADA NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

# A ENFERMAGEM CENTRADA NA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA



MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA  
(ORGANIZADORA)

**Atena**  
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica [recurso eletrônico]            / Organizadora Marilande Carvalho de Andrade Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF            Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.            Modo de acesso: World Wide Web.            Inclui bibliografia            ISBN 978-65-86002-12-6            DOI 10.22533/at.ed.126200903</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva, Marilande Carvalho de Andrade.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A ideia deste livro surgiu da aspiração em produzir uma obra ampla que contemplasse vários temas importantes para o aprendizado da enfermagem, e que reunisse vários profissionais de saúde envolvidos na área acadêmica a fim de suprir as necessidades da investigação científica de alunos e profissionais.

A pesquisa científica é um estudo planejado que envolve um conjunto de procedimentos sistemáticos com o objetivo de entender, explicar e resolver determinado problema, utilizando para isso método de abordagem especial e raciocínio lógico.

Logo, o desafio da pesquisa em enfermagem é o de superar uma abordagem disciplinar e caminhar rumo a um ponto de vista setorial e interdisciplinar, incluindo nesse enfoque a totalidade das atividades de pesquisas em vários níveis de atenção à saúde.

Portanto, o processo de ensino e da prática de enfermagem deve estar voltado para o desenvolvimento de pesquisas que auxiliem o profissional de enfermagem desde a graduação até sua atuação profissional visando sempre a melhoria da saúde e da qualidade de vida do ser humano.

Considerando que a investigação científica está muito presente na vida acadêmica e profissional dos enfermeiros e que os mesmos necessitam divulgar a produção do conhecimento, a organização deste livro com 18 capítulos tem como objetivo facilitar o entendimento relacionado à investigação científica dos enfermeiros servindo de apoio para estudantes e principalmente para os profissionais iniciantes neste ofício.

Assim, desejo a todos uma excelente leitura!

Marilande Carvalho de Andrade Silva

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS PORTADORES DE BEXIGA NEUROGÊNICA	
Gabriel Vinícius Reis de Queiroz Everton Luís Freitas Wanzeler Juliane de Jesus Rodrigues Teles Samara Cristina do Carmo Carvalho Maira Isabelle de Miranda Cardoso Rosane Lima Monteiro Carla Juliana Reis da Costa Maria das Graças Santos Gomes Rudilene Ramos Cavalcante da Silva Juliana Nascimento da Silva Adriana Valadares Mourão José Efrain de Medeiros Alcolumbre	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1262009031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E/OU MOBILIDADE REDUZIDA NA REGIÃO METROPOLITANA I DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO SOBRE ENFRENTAMENTO DE BARREIRAS QUE INTERESSA A ENFERMAGEM	
Vanessa Vianna Cruz William César Alves Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1262009032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
AÇÕES DE ENFERMAGEM COMO PREVENÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NÃO DESEJADAS NA TERAPIA INTENSIVA	
Isaac Sebastião Nunes Santos Paulo André Dias de Oliveira Cláudio José de Souza Bruna da Silva Belo Manassés Moura dos Santos Nelson Ribeiro Neto Fernanda Borges da Silva Garay	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1262009033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
ANÁLISE DA APLICABILIDADE DAS ESCALAS EVA E EGNC NUM HOSPITAL ORTOPÉDICO	
Bárbara de Castro Mesquita Carla Lube de Pinho Chibante Bianca Madeira Lucas Cardoso Peixoto da Cruz Camila Cardoso Peixoto da Cruz Jacqueline dos Reis Barbosa Monteiro Lídia Pignaton Soares Giselli Reis Haridoim Ariane Silva de Oliveira Bruna Gonçalves Rebello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1262009034</b>	

**CAPÍTULO 5 ..... 49**

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR-BRASIL

Isabela Vanessa Tavares Cordeiro Silva  
Rebeca Iwankiw Lessa Beltran  
Maria Julia Yunis Sarpi  
Iara Sescon Nogueira  
Célia Maria Gomes Labegalini  
Poliana Ávila Silva  
Viviani Camboin Meireles  
Mariana Pissoli Lourenço  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.1262009035**

**CAPÍTULO 6 ..... 60**

ANÁLISE DOS IDOSOS COM TRANSTORNOS MENTAIS DE MARINGÁ-PR-BR

Rebeca Iwankiw Lessa Beltran  
Isabela Vanessa Tavares Cordeiro Silva  
Maria Juia Yunis Sarpi  
Célia Maria Gomes Labegalini  
Rossana Rosseto de Oliveira  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.1262009036**

**CAPÍTULO 7 ..... 72**

ANÁLISE DOS TRANSTORNOS PSÍQUICOS MENORES CAUSADOS EM ESTUDANTES DURANTE A GRADUAÇÃO

Cláudio José de Souza  
Cristiane Maria de Souza Araújo  
Karina Dutra Saraiva Cruz  
Marcus Vinicius Figueiredo Bezerra  
Ana Carla Alves Cruz  
Zenith Rosa Silvino  
Deise Ferreira de Souza  
Cristina Lavoyer Escudeiro  
Fabiana Lopes Joaquim

**DOI 10.22533/at.ed.1262009037**

**CAPÍTULO 8 ..... 90**

APRENDIZAGEM E ESTÁGIO PRÁTICO SUPERVISIONADO: UMA ANÁLISE DA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Lucas Malta Almeida  
Elias Batista dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.1262009038**

**CAPÍTULO 9 ..... 106**

ASPECTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA DOS PACIENTES EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Cleidiane Leal Borges  
Amanda Cristina Machado Lustosa  
Ana Paula Melo Oliveira  
Antonio Ycaro Rodrigues Lucena  
Denise Barbosa Santos  
Gabrielly Silva Ramos  
Henrique Alves de Lima

Maria de Fátima Alves da Rocha  
Mariana Silva Souza  
Kayco Damasceno Pereira  
Kelton Silva da Costa  
Leila Lorrane Araújo de Carvalho  
Tauanne Nunes Orsano Aires

**DOI 10.22533/at.ed.1262009039**

**CAPÍTULO 10 ..... 118**

COMPORTAMENTO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO NARRATIVA

Nanielle Silva Barbosa  
Kauan Gustavo de Carvalho  
Lorena Uchoa Portela Veloso  
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha  
Laércio Bruno Ferreira Martins  
Francisco Florêncio Monteiro Neto  
Deise Mariana Aguiar da Costa  
Maria da Conceição Lopes de Oliveira  
Vanessa Maria Oliveira Viana  
Maria Letícia Silva Duarte  
Palloma de Sousa  
Alana de Sena Rocha

**DOI 10.22533/at.ed.12620090310**

**CAPÍTULO 11 ..... 129**

DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA:  
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Carolina Falcão Ximenes  
Gustavo Costa  
Magda Ribeiro de Castro  
Paula de Souza Silva Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.12620090311**

**CAPÍTULO 12 ..... 136**

ESTADIAMENTO NAS AUTORIZAÇÕES DE ALTA COMPLEXIDADE

Marcia Rodrigues dos Santos  
Nayane dos Anjos Passos  
Viviane Rosa Schrapett

**DOI 10.22533/at.ed.12620090312**

**CAPÍTULO 13 ..... 138**

FERIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA: PERCEPÇÕES E DIFICULDADES DOS PROFISSIONAIS DE  
ENFERMAGEM

Alessandra Lima dos Santos  
Lenice Dutra de Sousa  
Silvana Possani Medeiros  
Cristiane Lopes Amarijo  
Rúbia Gabriela Salgado Fernandes  
Adriane Maria Netto de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.12620090313**

**CAPÍTULO 14 ..... 148**

IDEAÇÃO SUICIDA EM PACIENTES VIVENDO COM HIV/AIDS

José Rafael Eduardo Campos

Deyvirson Wesley Vilar de Oliveira  
Jessika Brenda Rafael Campos  
Andreza Nogueira Silva  
Alyce Brito Barros  
Iannaele Oliveira do Vale Batista  
Alciono Bezerra dos Santos  
Sabrina Martins Alves  
José Rômulo Cavalcante Prata Junior  
Willma Jose de Santana

**DOI 10.22533/at.ed.12620090314**

**CAPÍTULO 15 ..... 166**

IDENTIFICAÇÃO VISUAL ENQUANTO ESTRATÉGIA PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO  
PACIENTE NA PRÁTICA MEDICAMENTOSA

Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz  
Luzia Gonçalves Pontes  
Rhuani de Cássia Mendes Maciel  
Emanuel Pereira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.12620090315**

**CAPÍTULO 16 ..... 170**

OS DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO HUMANIZADO AO PACIENTE NOS  
SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Samuel Lopes dos Santos  
Ana Luiza de Santana Vilanova  
Leticia de Cássia Carvalho santos  
Manuel Airton Carneiro de Andrade  
Sara da Silva Siqueira Fonseca  
Roberta Fortes Santiago

**DOI 10.22533/at.ed.12620090316**

**CAPÍTULO 17 ..... 177**

RASTREAMENTO DO PERFIL DE MORTALIDADE POR DOENÇA REUMÁTICA COM  
COMPROMETIMENTO CARDIACO NO BRASIL EM 2010

Adriana da Costa Coelho  
Dasymar Martins da Silva Lucas  
Renata Flavia Abreu

**DOI 10.22533/at.ed.12620090317**

**CAPÍTULO 18 ..... 182**

UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS ESPECIAIS NO TRATAMENTO DE LESÕES: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA

Djailma Cinthia Ernesto Silva  
Hortência Héllen de Azevedo Medeiros  
Maria Aparecida Farias de Souza  
Rebeca Nascimento de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.12620090318**

**SOBRE A ORGANIZADORA ..... 189**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 190**

## UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS ESPECIAIS NO TRATAMENTO DE LESÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 20/02/2020

### Djailma Cinthia Ernesto Silva

Enfermeira - Centro Universitário do Vale do Ipojuca (UNIFAVIP/DeVry). Caruaru - Pernambuco. Brasil. <http://lattes.cnpq.br/1096556545642150>

### Hortência Héllen de Azevedo Medeiros

Enfermeira - Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Educação e Saúde (UFCG). Cuité - Paraíba. Brasil. <http://lattes.cnpq.br/0925614397214805>

### Maria Aparecida Farias de Souza

Enfermeira - Faculdade São Miguel. Recife - Pernambuco. Brasil. <http://lattes.cnpq.br/3534596823271602>

### Rebeca Nascimento de Moura

Enfermeira, especialista em Saúde Pública com ênfase em Saúde Família e Sanitarista e em Urgência e Emergência. - Centro de Formação, Aperfeiçoamento Profissional e Pesquisa, (CEFAPP). Recife Pernambuco. <http://lattes.cnpq.br/9343125457982947>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O curativo é determinado como um meio de tratamento que consiste na limpeza e administração de material sobre uma ferida para sua proteção, drenagem e absorção, com o propósito de favorecer as condições do leito da ferida e ajudar na cicatrização. As coberturas especiais

são biomateriais de origem natural ou sintética que são aplicados sobre as lesões da pele. O enfermeiro deve ter conhecimento dos tipos de feridas, do processo cicatricial e das coberturas e suas indicações, para então, escolher a que melhor se adequa ao tipo de lesão e a condição econômica do paciente e da instituição hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada através da observação e realização de curativos e a utilização de coberturas especiais no tratamento de lesões de pacientes internados na enfermaria de traumatologia-ortopedia de uma unidade hospitalar do Agreste de Pernambuco, durante o Estágio Supervisionado em Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, este foi desenvolvido pela acadêmica de enfermagem do oitavo período do UNIFAVIP/Devry a partir da observação e da realização de curativos e a utilização de coberturas especiais para o tratamento de feridas na enfermaria de traumatologia-ortopedia de um hospital do Agreste de Pernambuco. **RESULTADOS:** As lesões encontradas nos pacientes internados na enfermaria são feridas cirúrgicas, feridas abertas também foram encontradas, e algumas possuíam em seu leito, tecido desvitalizado dos tipos esfacelo e necrótico, com exsudato purulento ou sanguinolento e odor fétido.

Dentre as coberturas disponíveis para o tratamento de lesões destacou-se: o AGE (Ácidos Graxos Essenciais), o Hidrogel, a Colagenase, e a gaze antimicrobiana. O enfermeiro tem total autonomia com relação ao tratamento de lesão. **CONCLUSÃO:** O estágio vivenciado colaborou para o desenvolvimento das competências propostas, oportunizando a construção de habilidades e condutas pertinentes a assistência do enfermeiro no tratamento de lesões.

**PALAVRAS-CHAVE:** Curativo, Feridas, Cuidados de Enfermagem.

## USE OF SPECIAL DRESSINGS IN THE TREATMENT OF INJURIES: AN EXPERIENCE REPORT

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** The dressing is determined like a way of treatment that consists of the cleaning and administration of material on a wound for his protection, drainage and absorption, with the purpose of favoring the conditions of the bed of the wound and helping in the scarring. The special coverings are biomaterials of natural or synthetic origin that they are applied on the injuries from the skin. The nurse must know the types of wounds, the process cicatricial and the coverings and his indications, so that, choose the one that better is adapted to the type of injury and the economical condition of a patient and of the hospital institution. **OBJECTIVES:** To report the experience survived through the observation and realization of dressings and the use of special coverings in the treatment of injuries of patients interned in the ward of traumatology-orthopedy of a hospital unity of the Rural one of Pernambuco, during the Traineeship Supervised in Nursing. **METHODS:** Experience report is treated as a descriptive study, as the type, this one was developed by the academic one of nursing of the eighth period of the UNIFAVIP/Devry from the observation and the realization of dressings and the use of special coverings for the wounds treatment in the ward of traumatology-orthopedy of a hospital of the Rural one of Pernambuco. **RESULTED:** The injuries found in the patients interned in the ward are surgical wounds, open wounds also were found, and they had someone in his bed, woven desvitalizado of the types I wreck and necrótico, with exsudato festering or sanguinolent and foul odor. Among the available coverings for the injuries treatment it stood out: IT it ACTS (Essential Oily Acids), the Hidrogel, the Colagenase, and the antimicrobial gauze. The nurse has total autonomy regarding the injury treatment. **CONCLUSION:** The supervised traineeship collaborated for the development of the proposed competences, oportunizando the construction of skills and relevant conducts the presence of the nurse in the injuries treatment.

**KEYWORDS:** Dressing, Injuries, Nursing care.

## INTRODUÇÃO

Desde a antiguidade a medicina tem mostrado interesse pelos cuidados com as lesões de continuidade do tegumento. A terapêutica utilizada nas feridas integra procedimentos cirúrgicos e clínicos, o curativo é o método clínico comumente utilizado para facilitar a restituição do tecido (SMANIOTTO, et al. 2012). Compreender a etiologia da lesão tissular é de extrema relevância para determinar o tratamento mais adequado ao tipo de ferida, este por sua vez irá variar de acordo com o processo patológico inicial (POTTER; PERRY, 2009).

Tendo em vista que a equipe de enfermagem habitualmente é responsável pela assistência no tratamento de lesões, o enfermeiro deve ter conhecimento dos tipos de feridas, do processo cicatricial e das coberturas e suas indicações, para então, escolher a que melhor se adeque ao tipo de lesão e a condição econômica do paciente e da instituição hospitalar (CUNHA, et al. 2015).

Define-se ferida como: todo e qualquer rompimento da continuidade de tecido ou órgão, da camada mais superficial da pele aos órgãos internos (CORTÊS, 2013). As feridas podem ser classificadas quanto a origem: aguda ou crônica, quanto ao processo de cicatrização: primeira intenção (p. ex: ferida que é suturada ou grampeada), segunda intenção (p. ex: lesão por pressão) e terceira intenção (p. ex. feridas contaminadas que requerem observação) (POTTER; PERRY, 2009).

Podem ainda ser caracterizadas quanto a profundidade: superficial (quando atinge a epiderme), parcial (quando atinge a epiderme e a derme) e profunda (quando atinge epiderme, derme e o tecido subcutâneo podendo alcançar músculos, tendões e ossos); e quanto ao conteúdo microbiano em: limpa (produzida em ambiente cirúrgico desde que não sejam abertos os tratos respiratório, digestório e geniturinário), potencialmente contaminada (contaminação grosseira e quando abertos os tratos respiratório, digestório e geniturinário), contaminada ( lesão que entrou em contato com terra ou fezes ou ocorrida em tempo maior que 6 horas) e infectada (quando apresenta reação inflamatória e microrganismos) (KAWAMOTO; FORTES, 2013).

A cicatrização de feridas é um processo enérgico que envolve a ação de células e sistemas mensageiros. É dividida em três fases: inflamatória, proliferativa e remodeladora. A

finalidade destes eventos múltiplos e coordenados será a produção de um tecido de estrutura e funcionalidade semelhante ao tegumento integro (LAUREANO; RODRIGUES, 2011).

O curativo ou cobertura é determinado como um meio de tratamento que consiste na limpeza e administração de material sobre uma ferida para sua proteção, drenagem e absorção, com o propósito de favorecer as condições do leito da ferida

e ajudar na cicatrização (SMANIOTTO, 2012).

As coberturas especiais são biomateriais de origem natural (polissacarídeos, colágenos purificados, fibras proteicas e tecidos tratados) ou sintética (compósitos, polímeros, cerâmicos e metálicos) que são aplicados sobre as lesões da pele. Em contato com o interior do corpo humano quer seja de forma provisória ou contínua, tem como propósito a reconstrução, o tratamento e até substituição da função de tecidos e órgãos (GONÇALVES, 2011).

## **OBJETIVO**

Relatar a experiência vivenciada através da observação e realização de curativos e a utilização de coberturas especiais no tratamento de lesões de pacientes internados na enfermaria de traumatologia de uma unidade hospitalar do Agreste de Pernambuco, durante o Estágio Supervisionado em Enfermagem.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, este foi desenvolvido pela acadêmica de enfermagem do oitavo período do UNIFAVIP/Devry a partir da observação e da realização de curativos e a utilização de coberturas especiais para o tratamento de feridas na enfermaria de traumatologia de um hospital do Agreste de Pernambuco. A oportunidade para esta vivência foi possível através do cumprimento da disciplina Estágio Supervisionado I, realizado na Atenção Terciária em Saúde, no período de outubro a dezembro do ano vigente.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A experiência apresentada surge de observações e vivência durante o Estágio Supervisionado na enfermaria de traumatologia, que se trata de um setor grande e complexo da unidade hospitalar, destinado ao tratamento de pacientes em pré-operatório e pós-operatório de cirurgias diversas, mas principalmente de traumatologia, cirurgia geral e buco-maxilo-facial, sendo o hospital referência em trauma (SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, 2016).

As lesões comumente encontradas nos pacientes internados na enfermaria mencionada anteriormente são feridas cirúrgicas que, na sua grande maioria, cicatrizam por primeira intenção e são caracterizadas como limpas quanto ao seu grau de contaminação. Feridas abertas que cicatrizam por segunda intenção também foram encontradas, e algumas possuíam em seu leito, tecido desvitalizado

dos tipos esfacelo e necrótico, com exsudato purulento ou sanguinolento e odor fétido, classificando-as assim como infectadas.

Dentre as coberturas disponíveis para o tratamento de lesões destacou-se: o AGE (Ácidos Graxos Essenciais), o Hidrogel, a Colagenase, e a gaze antimicrobiana, levando em consideração que um curativo especial é aquele que tem um propósito bem definido, e quando em contato com o sistema orgânico propicia algum benefício independente de sua origem (GONÇALVES, 2011) todas as coberturas utilizadas se enquadram nestes critérios.

O AGE é um óleo vegetal composto por ácido linoleico, ácido caprílico, ácido cáprico vitamina A, E e lecitina de soja, e sua ação se dá pela promoção da quimiotaxia e da angiogênese, onde mantém o meio úmido, agilizando a evolução da granulação tecidual (BRASIL, 2011). Os ácidos graxos essenciais foram muito utilizados no tratamento das lesões abertas dos pacientes, dadas as suas características de promover um ambiente úmido favorável a cicatrização.

O hidrogel foi uma das coberturas mais utilizadas devido a quantidade de feridas com tecido desvitalizado, encontradas nos pacientes da referida enfermaria, por ser uma cobertura utilizada em feridas abertas, com ou sem infecção, que apresentam esfacelo ou necrose (KAWAMOTO; FORTES, 2013). Conhecida a sua característica de manter o meio úmido, que possibilita liquefação dos tecidos necróticos (desbridamento autolítico) observou-se uma preferência maior em relação ao uso da Colagenase visto que essa promove o desbridamento enzimático (SMANIOTTO, et al. 2012).

A gaze antimicrobiana é um tecido com 100% de algodão, de alta absorção, impregnado com PHMB (Polihexametileno de Biguanida), agente antimicrobiano que evita a contaminação do leito da ferida e combate infecções (SÃO PAULO, 2014). Foi utilizada em feridas abertas, contaminadas, com odor fétido e exsudato purulento.

Apesar de poder utilizar na lesão infectada e com odor fétido, o carvão ativado com prata que é bacteriostática, absorve a exsudação e diminui o odor da lesão (SMANIOTTO, et al. 2012) não foi indicado por se tratar de uma lesão que expõe tendão e osso.

A limpeza das feridas abertas foi feita através de irrigação com solução fisiológica a 0,9% no leito da lesão e com clorexidina degermante nas bordas. Em feridas cirúrgicas foi feita a limpeza com solução fisiológica a 0,9% no leito e solução alcoólica de clorexidina nas bordas da ferida.

A experiência foi positiva pois proporcionou correlacionar a teoria vista em sala de aula com a prática no campo de estágio, o enfermeiro tem total autonomia com relação ao tratamento de lesão, este por sua vez avalia a ferida, prescreve a cobertura, realiza o curativo quando indicado, e acompanha a evolução da

cicatrização.

O único ponto negativo observado na vivência do estágio foi a indisponibilidade de coberturas como o Hidrogel e a gaze antimicrobiana na instituição hospitalar, o que fez com que os próprios pacientes arcassem com a despesa de compra-las. Este é um problema que o profissional responsável pela equipe de enfermagem deve enfrentar, a falta de insumos materiais prejudica a assistência de qualidade e implica muitas vezes em danos para o paciente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio vivenciado na enfermaria de traumato-ortopedia, que propôs a articulação ensino-serviço, colaborou para o desenvolvimento das competências propostas, oportunizando a construção de habilidades e condutas pertinentes a assistência do enfermeiro no tratamento de lesões. Tornou-se uma experiência relevante para a prática profissional, visto que possibilitou a tomada de decisão e o raciocínio crítico, características imprescindíveis ao profissional de nível superior.

Considerando a experiência vivida, esta nos faz ponderar quanto a prática profissional, pois, por meio de atividades como o estágio curricular, percebe-se a importância de se investir

nos estudos e na capacitação técnica, para que na qualidade de enfermeiro o profissional sintam-se preparados para trabalhar nos diferentes cenários, sabendo que lidará com diversas situações que vão requerer o conhecimento teórico para a resolução adequada das contrariedades surgidas, visando sempre uma assistência com qualidade e vendo o sujeito como ser integral.

Através das características aqui pontuadas compreende-se a importância do conhecimento das lesões do tegumento, bem como sua natureza, classificando-as de acordo com o tipo de lesão, o tecido encontrado, o exsudato e o grau de contaminação para então definir a cobertura que será mais adequada ao tratamento daquela lesão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Primária**, n. 30 Procedimentos. Brasília – DF, 2011.

CORTÊS, S. M. S. O tratamento de feridas: Um artigo de revisão. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**. Valparaíso de Goiás v. 2 n. 1 Jan./Jun. 2013.

CUNHA, M. B. et al. Avaliação do conhecimento da equipe de enfermagem de um hospital público sobre a prática de curativo. **R. Interd.** v. 8, n. 1, p. 83-90, jan. fev. mar. 2015.

GONÇALVES, C. C. **Biomateriais e seu uso no tratamento da ferida: conhecimento dos**

**enfermeiros**. 2011. p. 14 Monografia – Faculdade de Ciências Médicas. Disponível em: < <http://189.59.9.179/CBCENF/sistemainscricoes/arquivosTrabalhos/l26530.E9.T5363.D5AP.pdf> > Acesso em: 10 de dez. 2016.

LAUREANO, A. RODRIGUES, A. M. Cicatrização de Feridas. **Revista da SPDV**. v. 69, n. 3, p. 355-367, 2011.

POTTER, P.A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de Enfermagem**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SÃO PAULO. LM FARMA. **Curatec gaze antimicrobiana**. 2014. Disponível em: < <http://www.curatec.com.br/wp-content/uploads/2014/05/bula-curate-gaze-antimicrobiana.pdf> > Acesso em: 10 de dez. 2016.

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO. Hospital Regional do Agreste Dr. Waldemiro Ferreira. Disponível em < <http://portal.saude.pe.gov.br/unidades-de-saude-e-servicos/secretaria-executiva-de-atencao-saude/hospital-regional-do-agreste-dr> > Acesso em: 19 de nov. 2016.

SMANIOTTO, P. H. S. et al. Sistematização de curativos para o tratamento clínico das feridas. **Rev. Bras. Cir. Plást.** v. 27, n. 4, p.623-626, 2012.

KAWAMOTO, E. E. FORTES, J.I. **Fundamentos de Enfermagem**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MARILANDE CARVALHO DE ANDRADE SILVA** - Mestre em Ergonomia pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE (2018). Especialista em Clínica Cirúrgica, Sala de Recuperação Pós-Anestésica e Central de Materiais e Esterilização pelo Instituto de Ensino Superior Santa Cecília (2010). Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e extensão (2007). Especialista em Programa de Saúde da Família pelo Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (2006) e Graduada em Enfermagem pela Fundação de Ensino Superior de Olinda - FUNESO (2004). Atualmente trabalha no Hospital das Clínicas da UFPE, na Central de Materiais e Esterilização. Concursada pela UFPE desde 1992. Atuou como Enfermeira na Urgência/Emergência do HSE pela COOPERSA (2005- 2007). Atuou como Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico e CME no Hospital Prontolinda (2007-2010). Atuou como Enfermeira de Central de Materiais e Esterilização do HSE (2012).

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acessibilidade 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19  
Adultos 1, 2, 34, 55, 57, 69, 94, 123, 130, 158, 159, 163  
APAC 136, 137  
Assistência de Enfermagem 2, 37, 107, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 146, 174, 176  
Atenção Primária à Saúde 51, 55

### B

Bexiga Neurogênica 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12

### C

Câncer de Mama 136, 137  
Cardiopatas Reumáticas 177  
Carga de Trabalho 83, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135  
Cicatrização 139, 182, 184, 185, 186, 187, 188  
Comportamento Suicida 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 149, 150  
Comportamento Suicida em Universitários 118, 119, 120, 122, 125  
Condições de Saúde 49, 50, 52, 58, 60, 61, 68, 149, 157, 163  
Conhecimento 3, 15, 16, 21, 22, 23, 24, 31, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 64, 69, 75, 87, 88, 92, 93, 97, 98, 102, 107, 109, 121, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 147, 153, 155, 182, 184, 187

### D

Dimensionamento 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 143  
Doença Mental 61, 62, 64, 68, 69  
Doenças de Valvas Cardíacas 177  
Dor 44, 45, 46, 47, 48, 111, 113, 127, 154, 157, 162

### E

Educação em Saúde 19, 73, 76, 145, 168  
Educação Profissional 90, 91, 93, 94, 105  
Emergência 94, 102, 103, 112, 113, 118, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 182, 189  
Enfermagem 1, 2, 3, 4, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 60, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 104, 107, 116, 117, 118, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 155, 166, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189  
Enfermagem Perioperatória 44  
Epidemiologia 69, 70, 114, 127, 151, 177, 181  
Estadiamento de Neoplasias 137

Estágio Supervisionado 90, 170, 173, 182, 185

Estudantes de Enfermagem 3, 73, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 87, 88, 89, 127

Eventos Adversos 22, 23, 32, 38, 42, 107, 109, 112, 166, 167

## F

Ferimentos e Lesões 138, 139

## H

Hipertensão Arterial 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 64

HIV 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Hospitalização 32, 44

Humanização 3, 6, 12, 19, 48, 170, 171, 173, 174, 175, 176

## I

Ideação Suicida 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

Idoso 44, 46, 50, 52, 58, 59, 61, 62, 71, 178

Interações de Medicamentos 20, 21, 23, 24, 25, 41

## L

Limitação de Mobilidade 14

## M

Meios de Comunicação 166

## P

Pessoas com Deficiência 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19

Polimedicação 21, 23, 31, 32, 36, 38

Processos de Aprendizagem 90, 94, 99

## S

Saúde Mental 63, 70, 71, 74, 81, 88, 89, 119, 122, 123, 125, 126, 164

Segurança do Paciente 22, 33, 36, 38, 40, 42, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 166, 167, 168, 169

Subjetividade 90, 91, 92, 96, 99, 103, 104, 105, 123

Suicídio 82, 84, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 149, 151, 152, 154, 155, 157, 158, 159, 162, 163, 164, 165

## T

Terapia Medicamentosa 32, 166

Transtornos Mentais 60, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 87, 88, 89, 124, 164, 165

## U

Unidades de Terapia Intensiva 20, 21, 23, 24, 25, 31, 40, 42

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**